

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

Concessão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante



Audiência Pública nº 21/2010

**São Gonçalo do Amarante
24 de setembro de 2010**

Estrutura da Apresentação

- **Contextualização**
 - ✓ Aeroporto Augusto Severo
 - ✓ Aeroporto São Gonçalo do Amarante
 - ✓ Arcabouço legal
- **Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA)**
 - ✓ Estudos de Mercado
 - ✓ Estudos de Engenharia
 - ✓ Estudos Ambientais
 - ✓ Modelagem Financeira
- **Documentos Jurídicos**
 - ✓ Edital
 - ✓ Contrato

Concessão ASGA

Contextualização



Aeroporto Augusto Severo

→ Dados do Aeroporto

- ✓ Área do Sítio Aeroportuário: 13.418.371,07 m²
- ✓ Dimensões das Pistas: 2.600 x 45 m ; 1.800 x 45 m e 1.825 x 45 m
- ✓ Área do Terminal de Passageiros: 11.560 m²

Dados de Movimentação Relativos ao Aeroporto - 2009

Tráfego	Passageiros (emb. + des)	Aeronaves (p + d)	Carga Aérea (Kg)
Doméstico	1.766.387	21.978	7.515.687
Internacional	127.726	1.037	1.319.262
Total	1.894.113	23.015	8.834.949

Fonte: INFRAERO (Movimento Operacional Acumulado)

Aeroporto Augusto Severo



Um novo aeroporto...

- A construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante (ASGA), localizado no sítio de Maçaranduba, município de São Gonçalo do Amarante – RN, foi iniciada pela INFRAERO, em 1996, e substituirá o Aeroporto Augusto Severo, o qual terá uso exclusivamente militar.
- O Sítio Aeroportuário do ASGA compreende uma área de aproximadamente 16.000.000 m² e já possui algumas obras do lado ar executadas, desonerando o futuro concessionário de consideráveis investimentos.

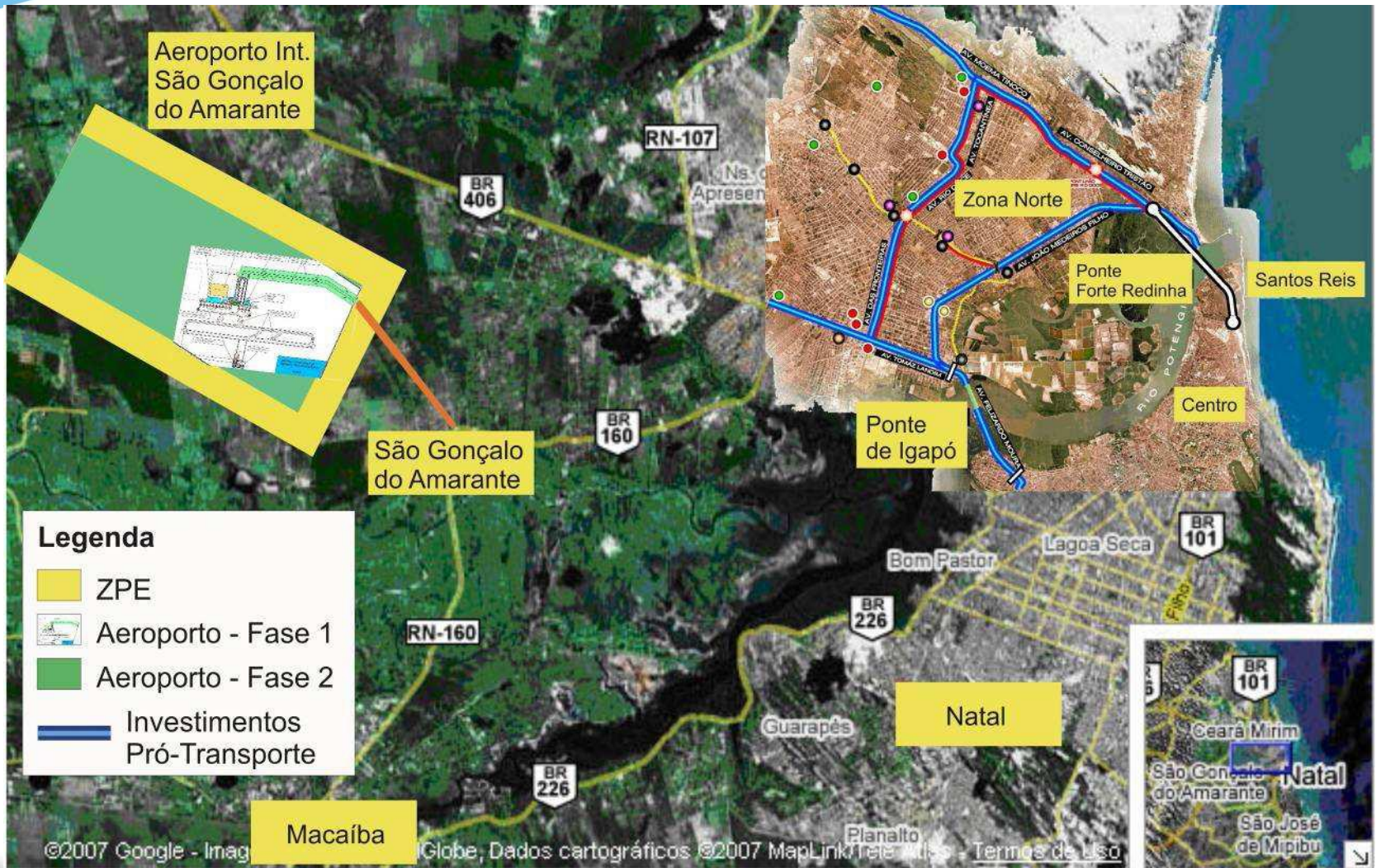
Aeroporto de São Gonçalo do Amarante - ASGA

- Em 2008, o ASGA foi incluído no PND por intermédio do Decreto Federal nº 6.373/2008.
- Obras já executadas
 - ✓ Desmatamento e Proteção Vegetais
 - ✓ Serviços de Terraplenagem
 - ✓ Drenagem
 - ✓ Pavimentação da pista: 3.000 x 60 m, com faixas de acostamento de 7,5 m de cada lado

ASGA – Arcabouço Jurídico

- As condições e os procedimentos de desestatização e outorga estão baseados na(o):
 - ✓ Lei Federal nº 9.491/1997
 - ✓ Lei Federal nº 8.987/1995
 - ✓ Lei Federal nº 8.666/1993 (subsidiariamente)
 - ✓ Decreto Federal nº 7.205/2010
 - ✓ Regulamentação Vigente

Localização do sítio



An aerial rendering of a modern airport terminal and tarmac. The terminal building is long and white with a blue roof and blue accents. A large white airplane is parked at a gate on the tarmac. The background shows a green landscape and a clear sky.

Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental

Estudos de viabilidade

- Relatório 1 – Estudos Existentes
- Relatório 2 – Estudos de Mercado
- Relatório 3 – Estudos Ambientais
- Relatório 4 – Estudos Preliminares de Engenharia
- Relatório 5 – Matriz de Riscos
- Relatório 6 – Critérios de Qualidade de Serviço
- Relatório Preliminar Consolidado

Premissas do Modelo

Aspectos	Premissas	Ações Pendentes
REIDI	<ul style="list-style-type: none">• Foi considerada redução dos investimentos em 8,4%	<ul style="list-style-type: none">• Formalização da ampliação do benefício
ISS	<ul style="list-style-type: none">• Foi considerada alíquota de 2%	<ul style="list-style-type: none">• Edição de Lei Municipal para alterar a alíquota do ISS
Investimentos BEC	<ul style="list-style-type: none">• Foi considerada redução de R\$ 83,6 milhões nos investimentos	<ul style="list-style-type: none">• Celebração de novo convênio• Formalizar atribuições da Infraero no Contrato de Concessão
Receita de TAT	<ul style="list-style-type: none">• Contrato de concessão com a ANAC abrange telecomunicações aeronáuticas na área terminal (Torre de Controle) – Portaria Normativa nº 1.443/MD, de 9/9/2010.• Concessionária recebe tarifa de TAT reajustada pelo IPCA	<ul style="list-style-type: none">• Formalizar delegação da Torre de Controle do Comando da Aeronáutica para o Concessionário• Formalizar delegação da regulação tarifária do Comando da Aeronáutica para a ANAC (na forma do Contrato de Concessão)

An aerial rendering of a modern airport terminal and tarmac. The terminal building is long and white with a blue roof and blue accents. A large white airplane is parked at a gate on the tarmac. The background shows a green landscape and a clear sky.

**Estudos de Viabilidade Técnica,
Econômica e Ambiental**

Estudos de Mercado

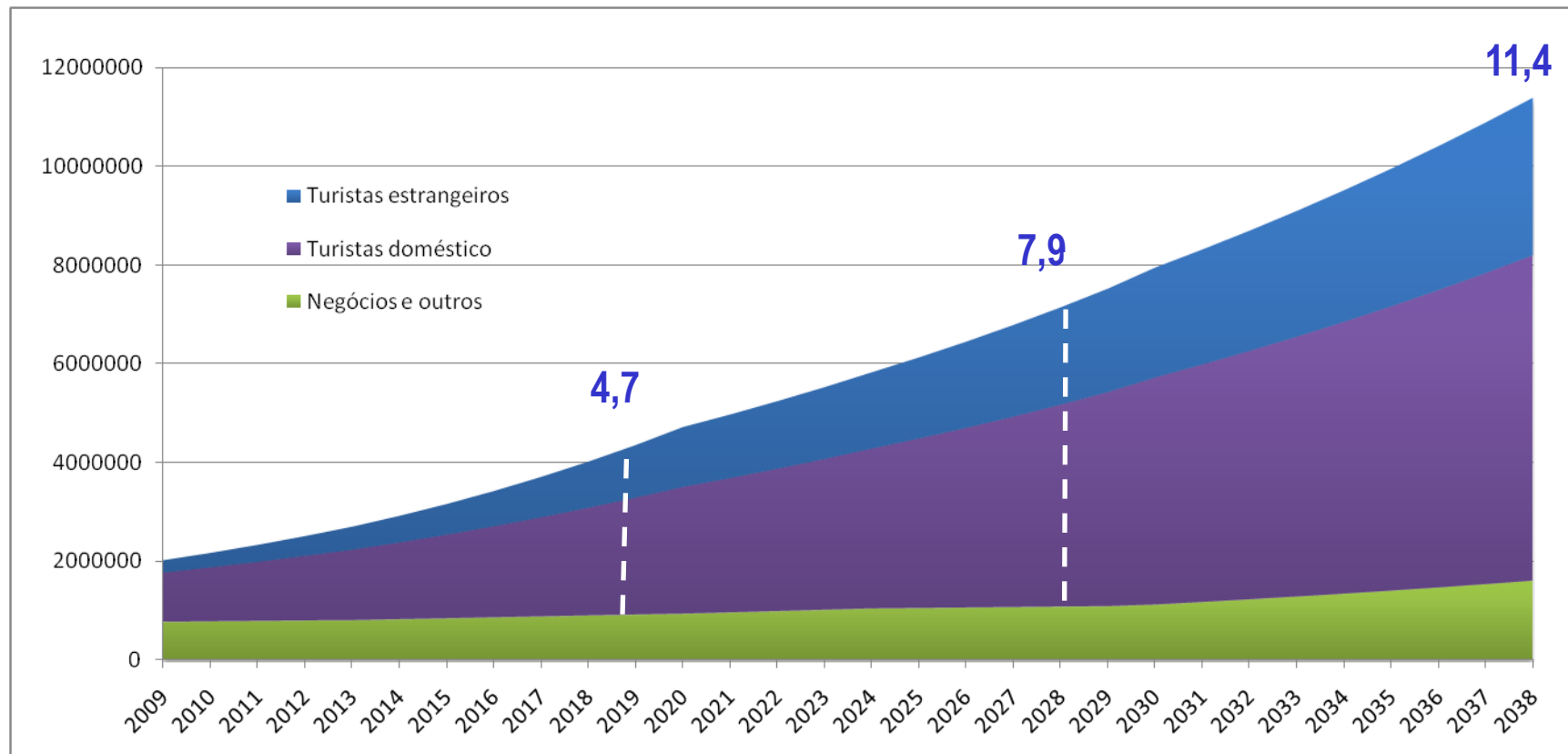
Estudos de Mercado

→ Composição da demanda final de passageiros

Composição da Demanda (emb. + desemb. – pax)				
Ano	Negócios e outros	Turistas domésticos	Turistas estrangeiros	Total
2020	995.632	2.575.645	1.213.194	4.784.472
2030	1.117.772	4.608.881	2.228.612	7.955.264

Composição da Demanda (emb. + desemb. – %)				
Ano	Negócios e outros	Turistas domésticos	Turistas estrangeiros	Total
2020	20,81%	53,83%	25,36%	100%
2030	14,05%	57,93%	28,01%	100%

Estudos de Mercado – Projeção de Demanda



8,0% a.a.

5,0% a.a.

4,6% a.a.

Estudos de Mercado

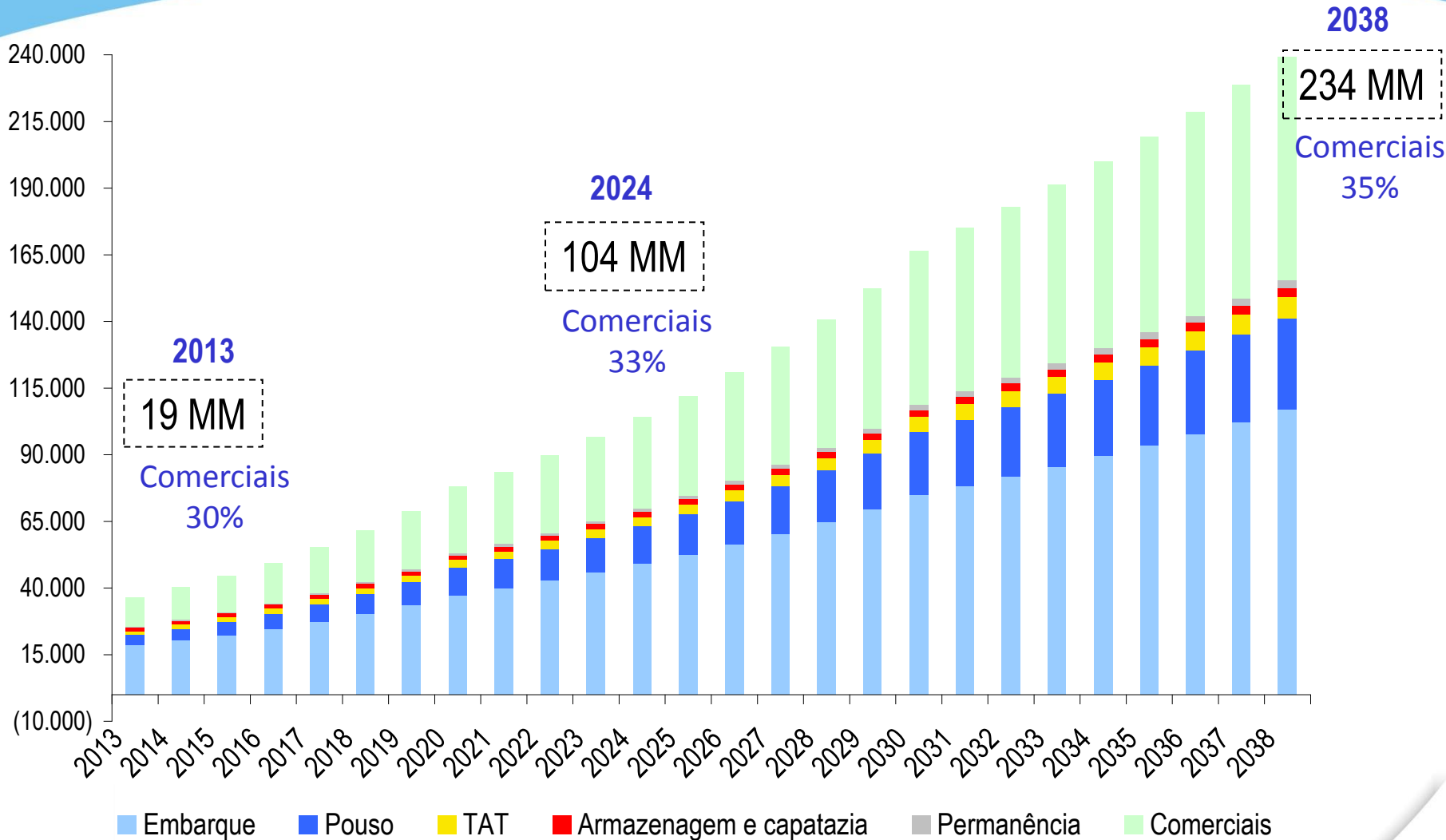
→ Composição da projeção do movimento de aeronaves

Projeção do movimento de aeronaves (pouso e decolagem)						
Ano	Regular		Não-regular		Aviação Geral	Total Aeronaves
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional		
2020	28.789	2.127	3.470	4.343	4.426	43.155
2030	43.976	3.705	5.867	7.565	7.458	68.571

Projeção do movimento de aeronaves (pouso e decolagem - %)						
Ano	Regular		Não-regular		Aviação Geral	Total Aeronaves
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional		
2020	66,71%	4,93%	8,04%	10,06%	10,26%	100,00%
2030	64,13%	5,40%	8,56%	11,03%	10,88%	100,00%

- Estimativa das receitas
 - ✓ **Atividades operacionais**: As estimativas são efetuadas por meio da aplicação dos valores tarifários em vigor (Categoria 1).
 - ✓ **Atividades comerciais**: As receitas comerciais foram estimadas como uma proporção da receita total do aeroporto. Esta proporção vai de 30% no início das operações (2013) até 35% em 2031.

Estudos de Mercado – Projeção Receitas



An aerial rendering of a modern airport terminal building with a long, curved, light blue facade and a glass roof. The terminal is connected to a tarmac where a large white commercial airplane is parked. The surrounding area includes green fields and a clear sky.

**Estudos de Viabilidade Técnica,
Econômica e Ambiental**

Estudos de Engenharia

Anteprojeto para Estimação de Custos

Exemplo para o Terminal de Passageiros

Demanda na hora-pico

- Base: SBNT 2007
- Desconsiderou-se tráfego não regular
- Aplicação da BHR
- Cálculo do fator de concentração
- Projeção do fator de concentração (decrecente)

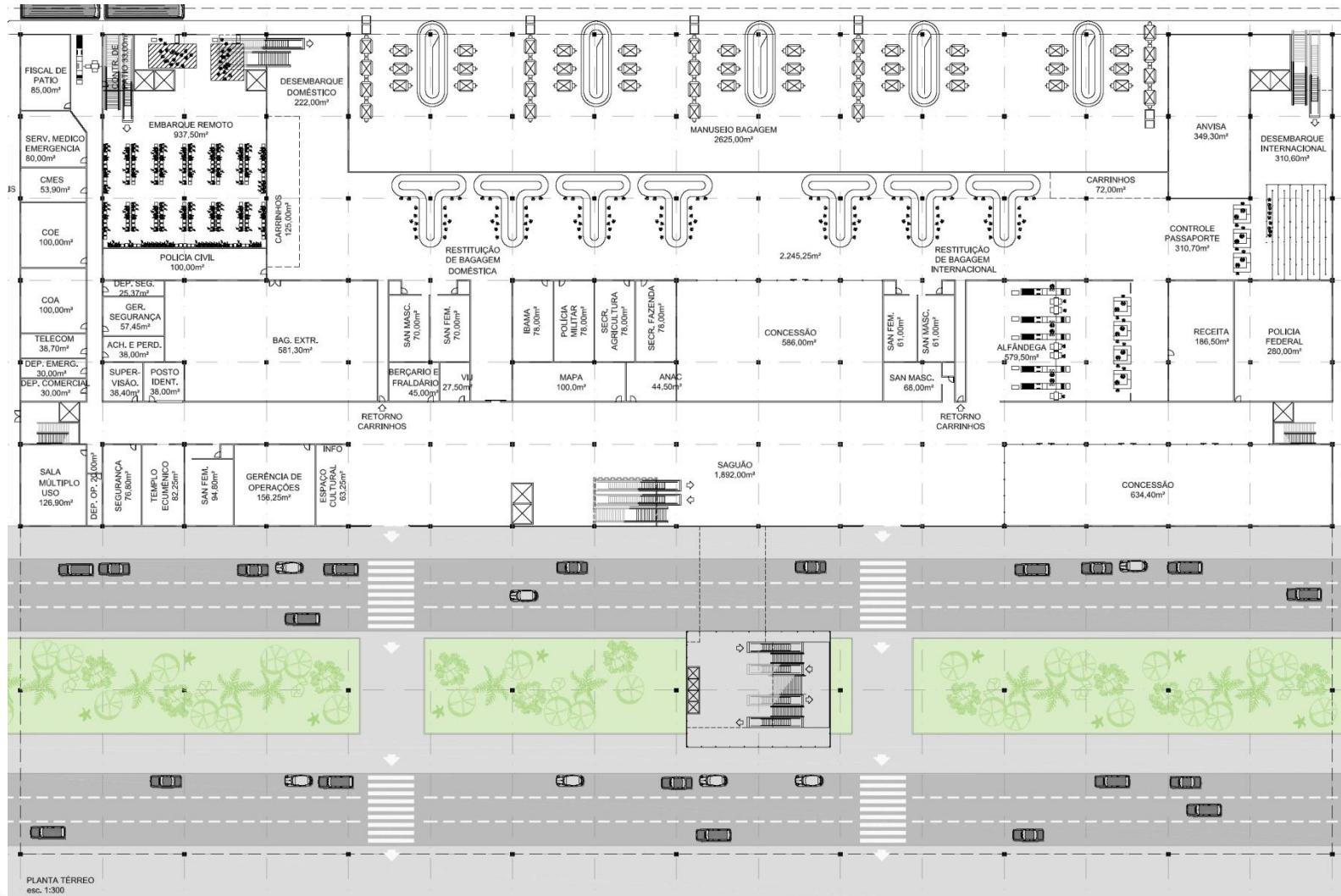
Dimensionamento dos componentes

- Componentes operacionais: parâmetros mínimos de dimensionamento
- Componentes não operacionais: experiência do setor

Estimativa de investimentos

- Coeficientes de materiais e serviços com base em obras similares
- Preços unitários com base em tabelas SINAPI, SICRO e PINI
- Cotação de preço de equipamentos

Anteprojeto para Estimção de Custos



Resumo dos Investimentos

(R\$ MM 2009)

Componente	1º Ciclo	2º ciclo
Pista de Pouso, Decolagem e Rolamento	4,0	-
Pátio de Aeronaves (TPS e TECA) e Acostamentos (Lado Ar)	22,8	14,2
Sistema Viário	24,3	1,7
52,7% Terminal de Passageiros	243,4	190,1
Terminal de Carga	8,2	5,6
9,6% Proteção ao Vôo	44,2	-
Estacionamentos	5,7	5,1
Aviação Geral	8,4	5,6
Manutenção Aeroportuária, SESCINC, CUT	17,4	16,0
8,3% Sistemas de Infra-Estrutura	38,3	-
Urbanização e Paisagismo	5,1	2,4
Investimentos Ambientais	32,8	-
Seguros	7,3	3,9
Total sem REIDI	462,1	244,6
Total com REIDI	426,2	224,1

Setores	2024	2038
Área Operacional (m²)	28.599	21.981
Áreas Adicionais (m²)	10.439	8.023
Outras Áreas (m²)	2.216	1.545
TOTAL (m²)	41.254	31.549
Custo (R\$/ m²)	5.901	6024
Investimento TPS(R\$)	243 MM	190 MM

Concepção artística



Concepção artística



Concepção artística



Concepção artística



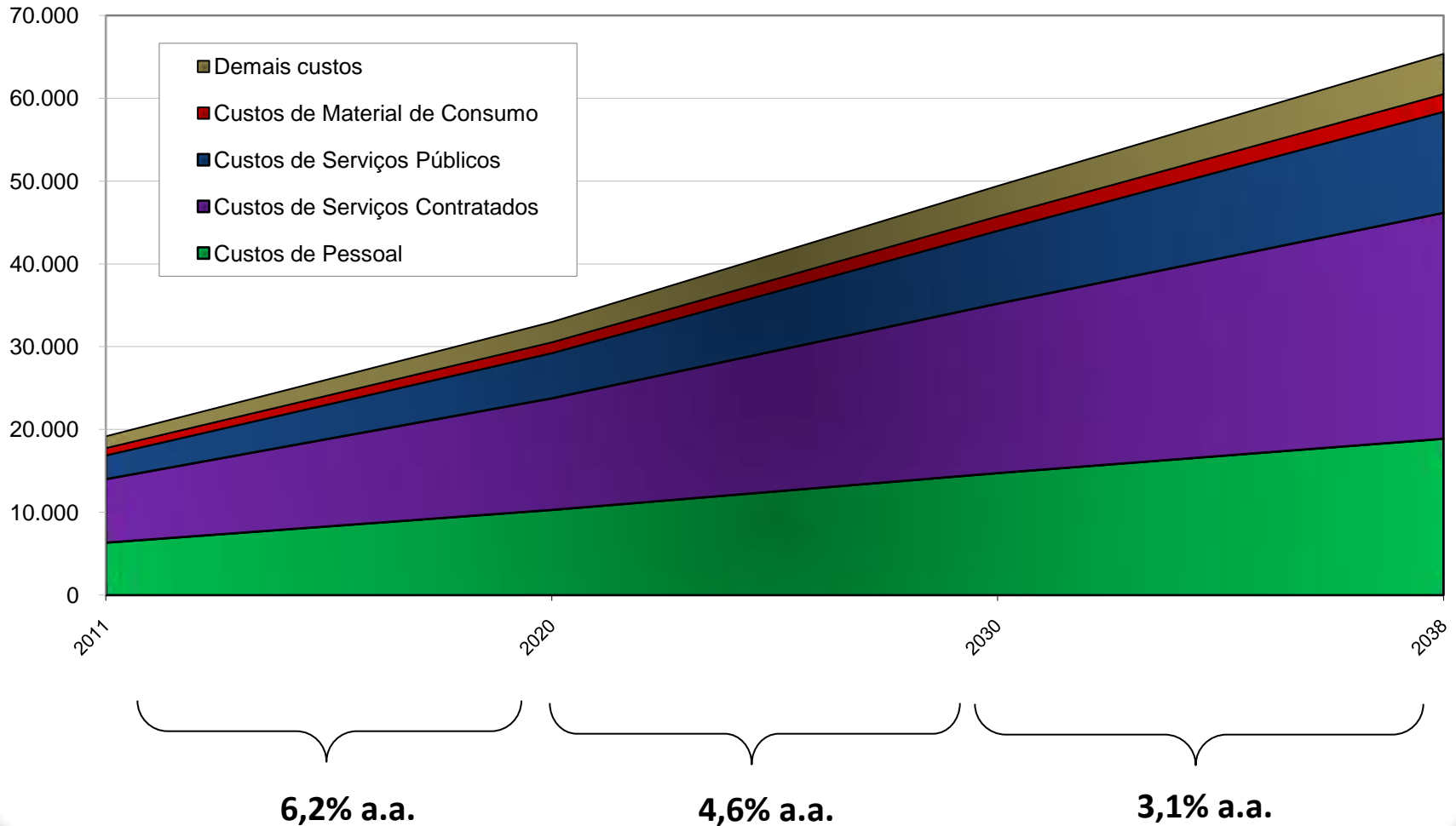
Resumo dos Custos Operacionais

→ Estimativa de custos de operação e manutenção

Estimativa de custos de operação e manutenção - R\$ mil						
Ano	Custos de Pessoal	Custos de Serviços Contratados	Custos de Serviços Públicos	Custos de Material de Consumo	Demais custos	Custo TOTAL
2011	6.332	7.672	2.872	876	1.425	19.177
2020	10.286	13.476	5.462	1.300	2.451	32.975
2030	14.736	20.458	8.795	1.741	3.672	49.402
2038	18.879	27.275	12.212	2.129	4.858	65.353

Estimativa de custos de operação e manutenção - % do total						
Ano	Custos de Pessoal	Custos de Serviços Contratados	Custos de Serviços Públicos	Custos de Material de Consumo	Demais custos	Custo TOTAL
2011	33%	40%	15%	5%	7%	100%
2020	31%	41%	17%	4%	7%	100%
2030	30%	41%	18%	4%	7%	100%
2038	29%	42%	19%	3%	7%	100%

Resumo dos Custos Operacionais



An aerial photograph of an airport terminal and tarmac. The terminal is a long, modern building with a glass facade and a blue roof. Several aircraft are parked at gates, and a large white truck is visible on the tarmac. The background shows a green landscape with trees and a clear sky.

**Estudos de Viabilidade Técnica,
Econômica e Ambiental**

Estudos Ambientais

Estudos Ambientais

- Situação atual do licenciamento (IDEMA, 20/04/2010)
 - ✓ Licença de instalação com validade até 31/07/2013, para “serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação e serviços de infraestrutura de navegação aérea no trecho ar e obras aeroportuárias complementares”
- Responsabilidades da Concessionária
 - ✓ Assumir os processos de licenciamento nos órgãos ambientais competentes
 - ✓ Solicitar a(s) LI(s) para as demais estruturas do empreendimento
 - ✓ Solicitar a LO para todo o empreendimento
 - ✓ Obtenção da LP, LI e LO das estruturas auxiliares como ETE e incinerador de resíduos
 - ✓ Implantação e operação dos programas ambientais, que são condicionantes do licenciamento ambiental
 - ✓ Cumprimento dos requisitos ambientais legais não existentes à época de elaboração do EIA/RIMA

Estudos Ambientais

Valores consolidados para elaboração e implementação dos Programas/Medidas requeridos como condicionantes de licenças ambientais, relacionados a exigências legais, e recomendados pelas boas práticas de gestão socioambiental

Programas/Medidas			Custo*
Condicionantes de Licenças (LPs e LIs)	Elaboração		R\$ 470.000,00
	Execução	Fase de Implantação	R\$ 12.327.900,00
		Fase de Operação	R\$ 10.033.500,00
Obrigações Legais	Elaboração		R\$ 30.000,00
	Execução	Fase de Implantação	R\$ 8.121.760,00
		Fase de Operação	-
Boas Práticas de Gestão Socioambiental	Elaboração		R\$ 50.000,00
	Execução	Fase de Implantação	R\$ 100.000,00
		Fase de Operação	R\$ 340.000,00
Custo Total*			R\$ 31.473.160,00

*Custos consolidados considerando os períodos de implantação e operação do empreendimento. Não se incluem custos administrativos operacionais relacionados à gestão desse Programa/medidas que são considerados agregados aos custos operacionais globais do aeroporto.

An aerial rendering of a modern airport terminal building with a long, blue-tinted facade and a large glass facade. The terminal is connected to a tarmac area where a large white commercial airplane is parked. The background shows a green landscape with trees and a clear sky.

**Estudos de Viabilidade Técnica,
Econômica e Ambiental**

Modelagem Financeira

Premissas da Modelagem Financeira

- Prazo da concessão: **28 anos**
- Tarifas: **vigentes** – Aeroporto Categoria 1

Tarifas Domésticas (R\$)			
Embarque (pax)	Pouso (t)	Permanência (t x h)	
		Manobra	Estadia
13,08	1,67	0,33	0,07
Tarifas Internacionais (US\$)			
Embarque (pax)	Pouso (t)	Permanência (t x h)	
		Manobra	Estadia
12,00	5,66	1,13	0,23

*Valores sem ATAERO

Premissas da Modelagem Financeira

→ Tarifas: vigentes – Aeroporto Categoria 1

Tarifa de armazenagem de carga importada	
Período de Armazenagem	Percentual sobre valor CIF
1o - Até 5 dias úteis	1,00%
2o - De 6 a 10 dias úteis	1,50%
3o - De 11 a 20 dias úteis	3,00%
Para cada 10 dias úteis ou fração, além do 3º período	1,50%

Tarifa de capatazia de carga importada
Sobre o Peso Bruto Verificado
US\$ 0.015 por quilograma

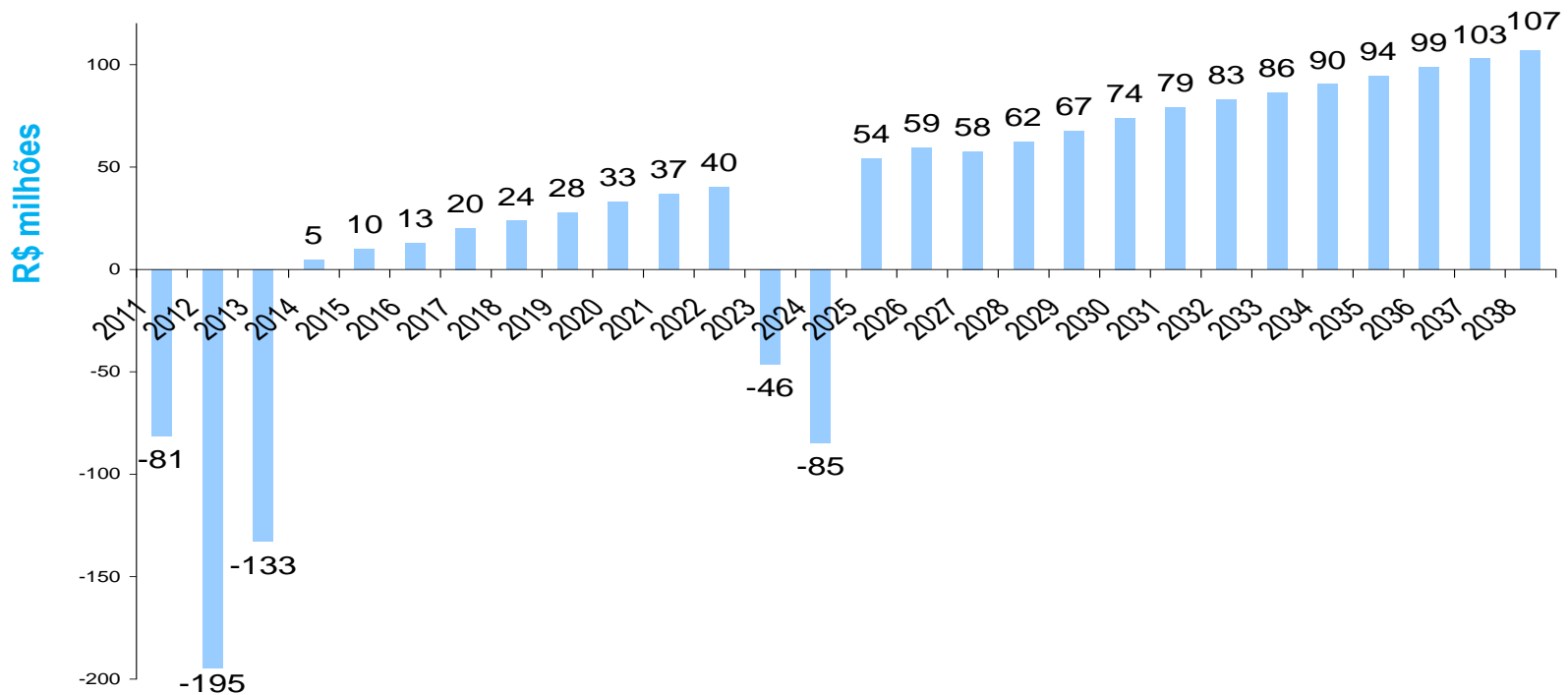
Armazenagem e Capatazia de Carga Exportada	
Períodos de Armazenagem	
1o - 4 (quatro) dias úteis	US\$ 0.02 por quilograma
2o - Para cada 2 (dois) dias úteis ou fração, além do 1º (primeiro) período, até a retirada da carga	+ US\$ 0.02 por Kg

Modelagem Financeira

- **Custo de capital – WACC: 6,30%**
 - Custo de capital próprio: **8,01%**
 - Custo de capital de terceiros: **5,16%**
 - Estrutura de capital
 - Equity: **40,0%**
 - Dívida: **60,0%**

Outorga (lance inicial)

➤ Fluxo de caixa da firma



Valor Presente Líquido do fluxo de caixa (outorga): R\$ 3,7 milhões

Documentos Jurídicos



Edital – Principais Disposições

Participação

**Declarações,
Representação
e Garantia da
Proposta**

**Proposta
Econômica**

**Plano de
Negócios e
metodologia de
Execução**

**Documentos de
Habilitação**

Etapas

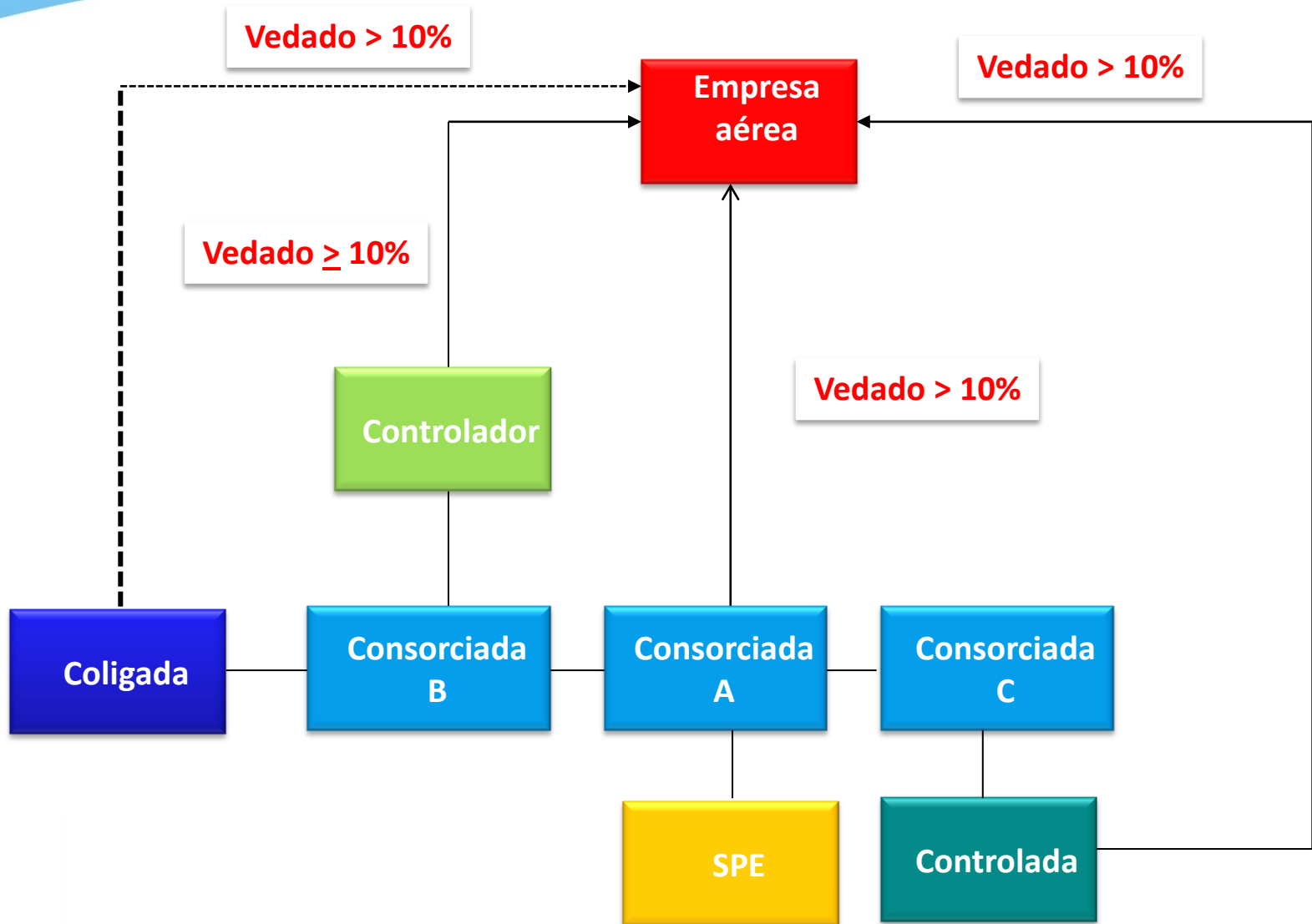
**Obrigações
Prévias à
Celebração do
Contrato**

**Celebração do
Contrato**

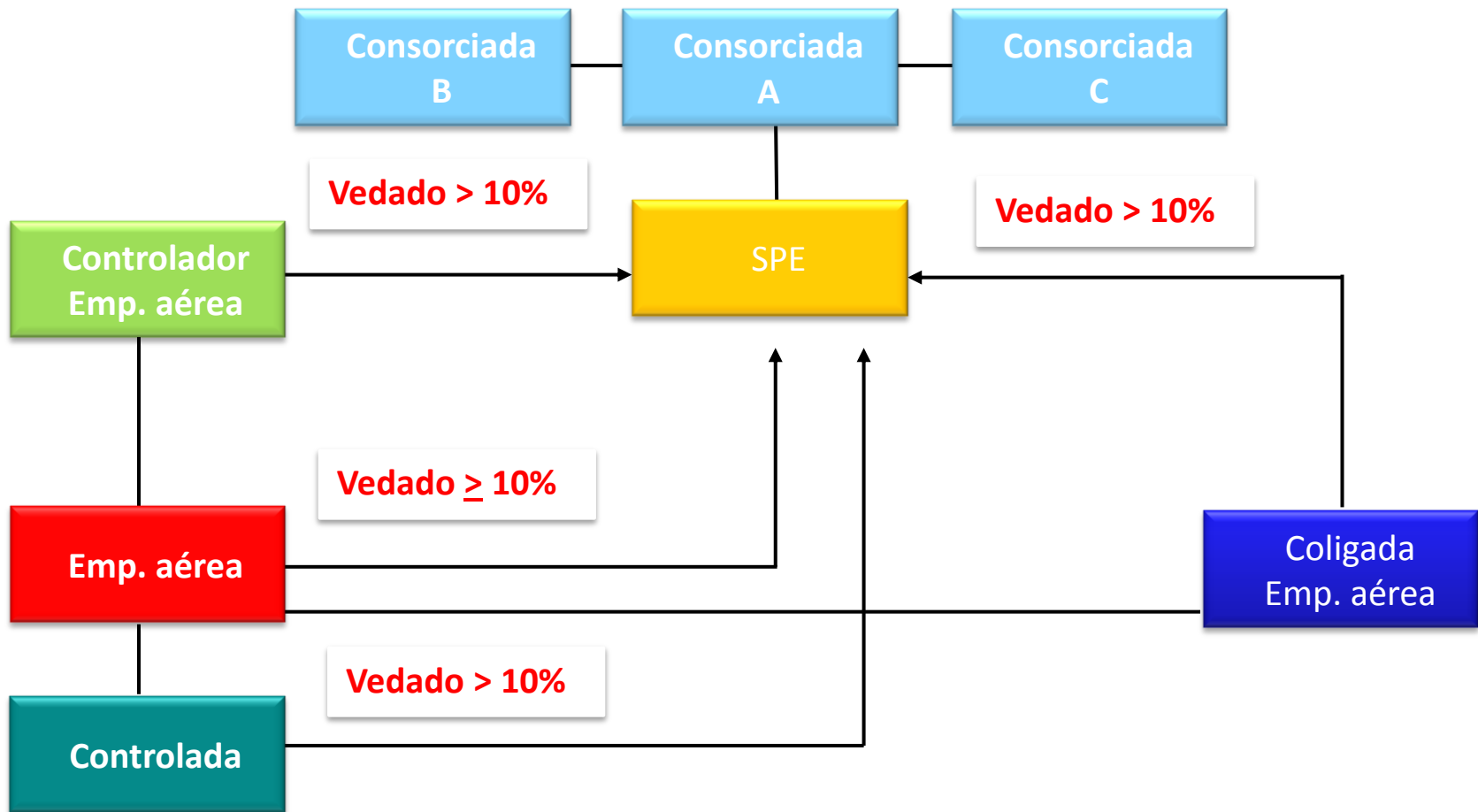
Participação

- Pessoas Jurídicas Brasileiras ou Estrangeiras, isoladamente ou em consórcio.
- Limites à Participação:
 - ✓ Gerais: Pessoas jurídicas declaradas inidôneas, impedidas de licitar e contratar com a Administração Pública, condenada por crimes ambientais, dirigentes ou responsáveis técnicos que tenham trabalhado na ANAC e MD nos últimos 180 dias
 - ✓ Empresas aéreas, suas controladoras, controladas e coligadas, isoladamente
 - ✓ Empresas aéreas, suas controladoras, controladas e coligadas, em consórcio, em % igual ou superior a 10%

Participação



Participação



Declarações e Documentos de Representação

Declarações Preliminares

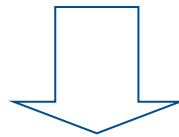
- Ciência das exigências do Edital e anexos;
- Inocorrência das hipóteses de limitação à participação;
- Cumprirem ao disposto no art. 7º, XXXIII, da Constituição Federal (trabalho de menores de 16 anos);
- Declaração expressa de todos os consorciados no sentido de aceitação de responsabilidade solidária (art. 33, V, da Lei Federal 8.666/93).

Documentos de Representação

- Representante Credenciado;
- Corretora Credenciada.

Garantia de Proposta

- Dinheiro, títulos da dívida pública federal, seguro-garantia ou fiança-bancária.
- Até 1% do valor estimado do objeto da contratação.
- Valor estimado dos investimentos ao longo do prazo de Concessão: R\$ 650.299.000,00.
- Valor de Garantia de Proposta atualizada



R\$ 6.500.000,00

Proposta Econômica

- Outorga
- Pagamentos a partir do 37º mês de Concessão
- Reajuste pelo IPCA

Julgamento da Proposta Econômica

- Maior outorga (classificação decrescente)
- Leilão em viva voz, em lances sucessivos:
 - ↪ Todos os proponentes com propostas iguais ou que não variem mais de 15 % em relação ao maior valor ofertado ou
 - ↪ As 3 maiores proposta de outorga.

Documentos de Habilitação

Econômico-Financeira

- Certidão Negativa de Pedido de Falência, recuperação judicial e extrajudicial.
- Estatuto ou Contrato Social.
- PL mínimo do Licitante de R\$ 65.000.000,00 (10% do valor dos investimentos).
- No caso de consórcio, PL correspondente à participação na SPE.

Técnica

- Acervo técnico da pessoa jurídica e de profissionais vinculados: mínimo de 5 anos na gestão de aeroportos ≥ 1 MM pax/ano.
- Admitida a comprovação da qualificação técnica por membro do consórcio ou subcontratada de Operação Aeroportuária.

Jurídica e Fiscal

- Estatuto/Contrato Social
- Regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, Estadual e Municipal
- Regularidade perante o FGTS.

Plano de Negócios e Metodologia de Execução

Plano de Negócios

Metodologia de Execução

Destinados à análise da exequibilidade técnico-financeira da Proposta, não possuindo qualquer caráter vinculativo para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da Concessão.

Plano de Negócios

Plano econômico-financeiro contendo:

- ✓ Projeção de Demanda, tarifas utilizadas e projeção de receitas
- ✓ Tributos
- ✓ Cronograma do Plano de Exploração
- ✓ Custos Operacionais
- ✓ Demonstrações Financeiras projetadas, incluindo o Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultado, Fluxo de Caixa da Empresa e do Acionista
- ✓ Financiamentos
- ✓ Modelo de Planilha

Metodologia de Execução

- ✓ Descrição das metodologias empregadas na implementação do objeto da concessão
- ✓ Necessário observar todos os critérios e requisitos constantes do PEA
- ✓ Projeção de demanda na hora-pico
- ✓ Ante-projeto de engenharia (TPS, estacionamento, carga, pátio, sistemas de proteção ao vô, sistemas de infraestrutura etc.)

Etapas

Apresentação conjunta de todos os envelopes

Abertura sequencial dos envelopes

1º

- Declarações, Representação e Garantia da Proposta

2º

- Proposta Econômica

3º

- Plano de Negócios e Metodologia de Execução

4º

- Documentos de Habilitação

Obrigações Prévias à Celebração do Contrato

- Constituição da SPE e apresentação do seu estatuto social
- Indicação de sua composição societária, com a descrição dos tipos de ações e da participação dos acionistas por tipo de ação
- Apresentação de acordos de acionistas da SPE
- Integralização de capital social de, no mínimo, R\$32.580.000,00
- Contratação da Garantia de Execução do Contrato: R\$65.029.000,00

Contrato – Principais Disposições

Objeto

**Direitos e
Deveres**

**Remuneração
da
Concessionária**

**Alocação dos
Riscos**

**Equilíbrio
Econômico-
Financeiro**

**Subcontratação
e
Subconcessão**

Objeto

Fases de Realização do Objeto

FASE I – construção do Aeroporto pela Concessionária, mediante prévia elaboração do Projeto Básico a ser aprovado pela ANAC, em conformidade com o procedimento previsto na Subseção I – Da Fase I;

FASE II – manutenção e exploração do AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, segundo definido no PEA, satisfeitos todos os requisitos normativos emitidos pela ANAC e pelo DECEA para abertura ao tráfego aéreo.

Prazo de Vigência e Valor do Contrato

28 anos

3

Construção (máximo)

+

=

28

25

Exploração

Valor do Contrato:
R\$ 650.299.000,00 (total dos investimentos estimados)

Plano de Exploração Aeroportuária (PEA)

Plano de Exploração Aeroportuária (PEA)

- Definições
 - ✓ Demanda na hora-pico
 - ✓ Parâmetros mínimos de dimensionamento
 - ✓ Gatilho de investimento
- Objeto da concessão
 - ✓ Sítio aeroportuário
 - ✓ Elementos aeroportuários obrigatórios
 - ✓ Dimensionamento inicial mínimo do TPS
- Indicadores de qualidade de serviço (IQS)

Caracterização da Hora-Pico

Objetivo

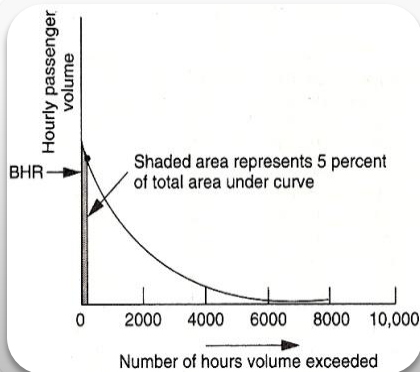
- Dimensionamento inicial dos componentes operacionais
- Acompanhamento do gatilho de investimento

Aplicabilidade

- Terminal de Passageiros

Busy Hour Rate (BHR)

- Calculado para cada tipo de tráfego e suas combinações, com base na movimentação dos últimos 12 meses
- Corte no percentual de 3,5% de passageiros movimentados
- Já utilizado no Brasil*



Parâmetros Mínimos de Dimensionamento

Espaço mínimo por passageiro e limite inferior do tempo de ocupação e outros parâmetros

Componente	Unidade	Valores	
		Doméstico	Internacional
Saguão de embarque: área necessária por passageiro e visitante/acompanhante (v.a.)	m ² /ocup.	1,3	1,8
	v.a./pax	0,5	0,5
	min.	30	30
Área para formação de filas de check-in e despacho	m ² /pax	1,3	1,8
	min.	20	30
Área para formação de filas para inspeção de segurança	m ² /pax	1,0	1,0
	min.	10	10
Área para formação de filas para emigração	m ² /pax	-	1,0
	min.	10	10
Área das salas de embarque: máxima ocupação da sala	%	65	65
Acesso a assentos na sala de embarque (incluindo aqueles disponíveis nos serviços de alimentação)	%	70	70
Posições próximas (ponte de embarque)	%	65	100
Área necessária para passageiros sentados	m ² /pax	1,7	1,7
	min.	40	60
Área necessária para passageiros em pé	m ² /pax	1,2	1,2
	min.	20	20
Saguão de desembarque: área necessária por passageiro e visitante/acompanhante (v.a.)	m ² /ocup.	1,7	1,7
	v.a./pax	0,5	0,5
	min.	15	20

Gatilho de Investimento - monitoramento

$$Eep_i = \frac{Ad_i}{Hp_i \times To_i} \times 60 \quad \text{sendo que} \quad \frac{Eep_i}{Emp_i} \geq 1$$

Onde:

Eep_i – espaço efetivo por passageiro do componente “i” (m²/pax)

Ad_i – área disponível no componente “i” (m²)

Hp_i – movimento de passageiros na hora pico do componente “i” (pax/hora) nos últimos 12 meses

To_i – tempo de ocupação no componente “i” (min.) – definido pela proponente.

Emp_i – espaço mínimo por passageiro no componente “i” (m²/pax) conforme Tabela

Concessionária envia à ANAC: i) Plano de investimentos e ii) Plano de ações operacionais

Informa a projeção mensal da hora pico até $Eep_i/Emp_i = 1$, fixadas as demais variáveis

Medidas operacionais para que $Eep_i/Emp_i \geq 1$

Cronograma de submissão de projetos à ANAC e de realização de investimentos



Gatilho de investimento - balanceamento da capacidade

- O gatilho de investimento regerá também os investimentos e/ou ações operacionais necessárias para manter o balanceamento da capacidade dos demais componentes operacionais do aeroporto.
- O plano de investimento e o plano de ações operacionais deverão apresentar sistemicamente as intervenções para balanceamento da capacidade dos demais componentes:
 - ✓ Vias de acesso do aeroporto;
 - ✓ Estacionamentos de veículos;
 - ✓ Vias de circulação interna;
 - ✓ Meio fio de embarque e desembarque;
 - ✓ Edifício Terminal de Passageiros;
 - ✓ Pátio de aeronaves;
 - ✓ Pistas de rolamento;
 - ✓ Pistas de pouso e decolagem

Elementos Aeroportuários Obrigatórios

- Sistema de Pistas
- Sistema Viário
- Sistema Terminal de Passageiros
- Estacionamento de Veículos
- Pátio de Aeronaves de Aviação Regular e Não Regular
- Área para estacionamento de Equipamentos de Rampa
- Central de Utilidades - CUT
- Sistema de Carga Aérea
- Sistema de Aviação Geral
- Sistema de Apoio
- Sistema de Proteção ao Vôo
- Sistema Industrial de Apoio
- Sistema Administrativo e de Manutenção
- Sistema de Companhias Aéreas
- Sistema de Infraestrutura Básica
- Sistema Comercial Externo
- Sistema de Atendimento ao Usuário

Dimensionamento Inicial Mínimo

- O investimento inicial mínimo exigido para TPS corresponde a edificação que atenda aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento no início da Fase 2 (Operação).

Capacidade mínima para início de operação * (pax/hora)

Tipo de Tráfego	Doméstico	Internacional	Simultâneo
Embarque	1098	781	1098
Desembarque	1234	712	1234

Indicadores de Qualidade de Serviço (IQS)

Pesquisa de satisfação do usuário Apoio à metodologia para aplicar fator “Q”

Empresas Aéreas

- Pistas de pouso e decolagem
- Pistas de táxi
- Pátios de aeronaves
- Pontes de embarque
- Serviço de transporte para embarque/desembarque remoto
- Instalações e serviços de check-in
- Sistema de processamento de bagagens
- Passageiros

Passageiros

- Componentes operacionais
 - Área de *check-in*
 - Inspeção de Segurança
 - Controle de passaporte (emigração)
 - Sala de embarque
 - Sala de desembarque
 - Área de imigração
 - Área da Alfândega
- Acesso/Estacionamento de veículos
- Conforto Geral
- Serviços Comerciais e de Alimentação
- Serviços de Comunicação
- Serviços Financeiros

Direitos e Deveres

Atividades Operacionais

- **obter a prévia aprovação para os projetos**, planos e programas relativos à implantação, operação e eventuais expansões do Aeroporto.
- **providenciar todas as licenças** necessárias para a execução das obras do Aeroporto.

Informações

- prestar informações e esclarecimentos requisitados.
- apresentar relatórios.
- **dispor de banco de dados, em base eletrônica.**
- dar conhecimento das condições do financiamento.

Direitos e Deveres

Governança

- observar **padrões de governança corporativa e adotar contabilidade e demonstrações financeiras padronizadas;**
- Apresentação das demonstrações contábeis;
- Parecer de auditoria independente.

Capital Social

- subscrever capital social inicial de no mínimo **R\$170.485.000,00**, com parcela integralizada, em dinheiro, de no mínimo **R\$32.580.000,00;**
- integralizar a totalidade do seu capital social no prazo previsto para o término da FASE I.

Direitos e Deveres

Seguros

FASE I

- Seguro Garantia de Conclusão do Projeto (**Completion Bond**);
- Seguro de **responsabilidade civil**.

FASE II

- Seguro de **danos patrimoniais**, e
- Seguro de **responsabilidade civil**.

Seguro de **Riscos de Engenharia e Completion Bond**, em caso de novo ciclo de investimentos.

Garantia da Execução Contratual

FASE I: R\$ 65.029.000,00;

FASE II: R\$ 6.750.000,00;

- Gatilho de Investimento: capital próprio necessário à realização dos novos investimentos.
- Garantia decrescente.

Remuneração da Concessionária

Receitas Tarifárias

- Serviços aeroportuários e aeronáuticos;
- Tarifas teto;
- Possibilidade de praticar descontos.

Receitas Alternativas

- 0 a 5 anos: apropriadas integralmente pela concessionária;
- Após o 5º ano: o percentual a ser revertido à modicidade tarifária será definido pela ANAC;
- Atividades: concessão de serviços a companhias aéreas, varejo e alimentação, concessão de áreas, locação de automóveis, hotéis etc.

Alocação de Risco

Poder Concedente

- Relação exaustiva dos riscos assumidos – passíveis de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro.

Concessionária

- Exclusiva e integralmente responsável por todos os demais riscos relacionados à Concessão.
- **Não** passíveis de recomposição do Equilíbrio Econômico-Financeiro do Contrato.

Alocação de Risco

Poder Concedente

- Custos decorrentes do atraso na realização ou defeito das Obras do Poder Público que afetem as obrigações da Concessionária.
- Restrição operacional decorrente de decisão ou omissão de entes públicos.
- Criação de benefícios tarifários pelo Poder Concedente
- Não fechamento do tráfego comercial em Augusto Severo, após a entrada em operação do Aeroporto objeto da concessão.

Alocação de Risco

Concessionária

- Aumentos de preço nos insumos principais para a execução das obras
- Estimativa incorreta do custo e do cronograma de execução dos investimentos
- Variação da demanda pelos serviços prestados no Aeroporto
- Atrasos decorrentes da não obtenção de autorizações, licenças e permissões exigidas para construção ou operação das novas instalações, por culpa da Concessionária
- Responsabilidade civil, administrativa e criminal por danos ambientais, salvo aqueles decorrentes das obras realizadas pelo poder concedente, mencionadas no Anexo – Obras de Poder Concedente

Equilíbrio Econômico-Financeiro

Mecanismos



Reajuste

Preservar o equilíbrio econômico-financeiro

$$T_t = T_0 \times (\text{IPCA}_{t-1} / \text{IPCA}_0) \quad T_t = T_{t-12} \times (\text{IPCA}_{t-1} / \text{IPCA}_{t-13}) \times (1 - X - Q)$$

(Primeiros anos) (Após a primeira revisão)

Equilíbrio Econômico-Financeiro

Revisão

Meios:

- alteração do valor das Tarifas;
- prorrogação do prazo da Concessão (**até 5 anos**);
- alteração das obrigações contratuais da Concessionária.
- outra forma definida de comum acordo entre ANAC e Concessionária.

Ordinária

- Quinquenal;
- Reposicionamento tarifário e compartilhamento dos ganhos de produtividade e eficiência;
- Determinação do fator X e do fator Q(\pm), que vigorará até a revisão ordinária seguinte (a serem definidos após ampla discussão pública).

Extraordinária

- De ofício ou mediante solicitação da Concessionária, em virtude da ocorrência de eventos relacionados como riscos suportados exclusivamente pelo Poder Concedente;
- Por meio do fluxo de caixa marginal.

Outros Destaques

Subcontratação

- É admitida a subcontratação de serviços pela Concessionária;
- A subcontratação do Operador Aeroportuário será válida mediante a prévia e expressa anuência da ANAC;
- Não elide a responsabilidade da Concessionária pelo cumprimento das cláusulas contratuais, bem como da legislação e regulação do setor.

Subconcessão

- É admitida a subconcessão, desde que expressamente autorizada pelo Poder Concedente;
- A outorga de subconcessão será sempre precedida de concorrência;
- O Subconcessionário se subrogará em todos os direitos e obrigações da subconcedente dentro dos limites da subconcessão.



Agência Nacional de Aviação Civil - Brasil

Regulação
Fiscalização
Segurança Operacional
Certificação
Capacitação
Prevenção de Acidentes
Relações Internacionais
Desenvolvimento
Padronização
Homologação
Orientações ao usuário
Livre concorrência

